



Análise e Conclusão Sobre as Demonstrações Contábeis

31/12/2009 e 31/12/2010

A Cruzada Vascaína, desde sua fundação, se pauta por analisar as questões da gestão do clube com um viés eminentemente técnico. Dentro dessa premissa, foi criada em 2009 a Comissão de Assuntos Financeiros que executou, entre outras atividades, a análise das demonstrações financeiras do Club de Regatas Vasco da Gama dos exercícios de 2009 e 2010. Essas análises foram publicadas em nosso site e constituem a fundamentação do nosso voto relativo à aprovação das referidas contas na reunião ordinária do Conselho Deliberativo convocada para o dia 25 de outubro de 2011.

É importante destacar algumas premissas que utilizamos na elaboração da nossa conclusão e, conseqüentemente, nosso voto. Nosso posicionamento é totalmente embasado por critérios técnicos e procuramos seguir os mesmos princípios que norteiam o trabalho de um auditor independente, guardadas as devidas proporções de nossa capacidade de atuação.

Um parecer favorável ou um parecer adverso não representam qualquer tipo de alinhamento político, aprovar não significa necessariamente apoiar a diretoria administrativa e reprovar não significa uma condenação.

Conforme orientação de normas técnicas de auditoria, a apreciação das demonstrações contábeis é feita por procedimentos técnicos que verificam a aderência aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade e à legislação específica. Ao se constatar a existência de efeitos relevantes o suficiente para comprometer o conjunto das demonstrações contábeis, configuram-se os elementos para um parecer adverso. Para esse parecer, devemos considerar tanto as distorções de conteúdo, quanto a apresentação inadequada ou substancialmente incompleta das demonstrações contábeis.

Outro aspecto que destacamos é a importância de se avaliar as demonstrações contábeis com o devido cuidado e atenção. Elas são a principal mensagem que o Club de Regatas Vasco da Gama passa aos seus sócios, a seus parceiros e ao mercado em geral. Más avaliações das demonstrações contábeis são extremamente negativas para a imagem do clube. Um exemplo disso é o extenso trabalho de análise dos balanços dos clubes brasileiros - Indústria do Esporte - Finanças dos Clubes de Futebol do Brasil em 2010 - feito pela empresa BDO RCS Auditores Independentes e amplamente divulgado pela mídia que apontou fortes restrições em relação aos números apresentados pelo Vasco:

“Infelizmente, as demonstrações contábeis históricas do clube não disponibilizam muitas informações sobre as receitas derivadas de sua marca, assim não temos condições de analisar todas as suas fontes. Para calcular o valor da marca do clube utilizamos fontes secundárias de informação.”

Outro exemplo é o trabalho de análise feito pelo Banco de Investimentos Itaú BBA - Raio-X Clubes de Futebol - orientado a investidores institucionais e empresas patrocinadoras, que foi taxativo ao ressaltar ausência de informações fundamentais do balanço do Vasco (grifo nosso):

“Baixa disclosure: não há informação sobre o volume de receitas com vendas de atletas ou valores relativos à amortização do Intangível.

*Abertura do Faturamento (dez/10) – **NÃO HÁ ABERTURA**”*

São esses aspectos que devem nortear a apreciação das demonstrações contábeis. Discussões sobre a assertividade dos contatos firmados, sobre acertos e erros nas ações administrativas, sobre a competência da gestão fazem parte da análise das demonstrações, uma vez que elas devem retratar o desempenho administrativo-financeiro do clube, mas estão fora da avaliação da correção das demonstrações contábeis. Uma boa demonstração contábil pode perfeitamente revelar péssimos resultados da administração. Querer reprovar um balanço porque, durante o exercício, o clube firmou um contrato pouco vantajoso é o mesmo que querer culpar o fotógrafo por uma foto ruim de um modelo com poucos atributos físicos. Da mesma forma, aprovar um balanço em função de um título ou uma boa campanha no futebol é o mesmo que usar recursos digitais para transformar a foto. O modelo, no fundo, é o mesmo.

Na visão da Cruzada, aprovar ou reprovar politicamente é uma prática que só perpetua a visão pouco profissional que, infelizmente, o mercado tem dos clubes de futebol do Brasil em geral e do Vasco da Gama em particular.

Se queremos um Vasco forte, respeitado pelo seu exemplo e que seja uma opção preferencial para o investimento em esporte de grandes empresas, é fundamental cobrarmos o compromisso com a qualidade das demonstrações contábeis e com a regularidade da contabilidade do clube, garantindo as condições para execução das suas funções, e que esteja apta a fornecer todos os elementos necessários à tomada de decisão pelos administradores, além da prestação de informações ao público.

1 - Destaques e conclusão sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2009

A administração divulgou seu Relatório Anual do exercício de 2009, como retrato dos resultados do plano de recuperação de receitas e redução de despesas iniciado desde 2008. Infelizmente, não pudemos compartilhar do otimismo demonstrado na carta de apresentação dos resultados do Club e no Relatório Anual.

O parecer dos auditores independentes foi apresentado novamente com ressalvas ao balanço e, além disso, não houve acréscimo do Item “Provisão para Contingências”, mesmo com as conhecidas dispensas de funcionários sem o pagamento das indenizações cabíveis que aumentaram o número de ações judiciais trabalhistas contra o nosso clube.

Concluimos que realmente houve crescimento considerável da receita no ano de 2009, porém houve também acréscimo nas despesas o que não possibilitou um resultado econômico positivo no exercício.

O grave quadro financeiro do clube é coerentemente retratado nas demonstrações de 2009. Com base no trabalho realizado, **nossa opinião é pela aprovação das demonstrações contábeis de 2009**, destacando a necessidade de que sejam definitivamente esclarecidos e solucionados pela administração do clube os itens ainda pendentes: dívida com Romário, casos de receitas de formação de atletas e as ressalvas nas contas de 2008.

Essa conclusão vem acompanhada de uma grande preocupação nossa: a de que a simples aprovação de contas de 2009 pelo Conselho Deliberativo, junto com eventuais “promessas” de esclarecimentos feitas pela administração do clube, signifique a perpetuação de aprovações com ressalvas. São irregularidades muito relevantes e sua resolução deve ser prioritária.

Depois de intensa campanha pela moralização do clube e pelo zelo quanto aos números oficiais apresentados, tudo que se exige da diretoria administrativa é a efetivação de práticas condizentes com a transparência e com a busca da excelência na administração. Comprometimento em relação aos prazos de fechamento das demonstrações contábeis e disponibilização de toda a documentação produzida são medidas que contribuirão para um processo administrativo mais eficiente.

2 - Destaques e conclusão sobre as demonstrações contábeis em 31/12/2010

A publicação do balanço do exercício de 2010 do Club de Regatas Vasco da Gama foi aguardada com grande expectativa por algumas razões: a realização de altos investimentos no futebol ocorridos no segundo semestre, a conhecida dificuldade de recebimento dos recursos do patrocínio master, os constantes anúncios de redução do endividamento do clube, a falta de informação de prévias de resultados e dos custos de contratações de atletas e, por fim, a expectativa pela realização do lucro de R\$ 18 milhões apresentado no inconsistente orçamento de 2010.

Além disso, ainda carregávamos os problemas com a aprovação das contas de 2009. No final do ano, ao analisarmos o orçamento apresentado ao Conselho Deliberativo para o ano de 2011, tomamos ciência de que a contabilidade apresentava grande atraso nos lançamentos do exercício, o que comprometeria a qualidade na elaboração das demonstrações contábeis de 2010.

Ainda que as demonstrações financeiras publicadas não contenham os detalhamentos necessários nos relatórios ou nas notas explicativas, não apresentem algumas importantes informações, não indiquem a natureza de contas relevantes que possibilitariam ao sócio conhecer e entender, com clareza, a situação atual, como já ocorre nos demais grandes clubes brasileiros, os números apresentados não deixam dúvida de que o resultado de 2010 agrava ainda mais o endividamento do clube, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, seja sob a gestão da atual administração, seja sob a gestão das administrações anteriores.

A realização de despesas muito acima do planejamento anunciado, e incompatível com as receitas obtidas, não poderia trazer outro resultado senão o acréscimo no endividamento. Ainda que, forçosamente, tenham ocorrido amortizações de dívidas, outras tantas foram aumentadas e novas ainda foram contraídas, resultando em um acréscimo líquido da dívida no montante de R\$ 27,8 milhões, em 2010.

Em relação às demonstrações contábeis de 2010, os itens de maior relevância e que foram determinantes para o nosso voto são:

a) Apresentação inadequada e substancialmente incompleta das demonstrações contábeis

A extinção da Lei do Passe e, posteriormente, a exigência de que as entidades desportivas profissionais passassem a publicar suas demonstrações contábeis devidamente auditadas mostraram a necessidade da padronização quanto ao reconhecimento dos eventos específicos relacionados à atividade de futebol, dentre eles custo de formação de atletas, remuneração, direito de arena, direito de imagem etc.

A Resolução no. 1.005/2004, do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) surgiu para criar a definição de um padrão das demonstrações contábeis dos clubes de futebol, aprovando a NBC T 10.13 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Esportivas Profissionais.

No ano de 2006, com a participação do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), do CFC e do Clube dos 13, o Ministério do Esporte lançou a Cartilha de Padronização de Práticas Contábeis para os clubes de futebol profissional. Dela, destaca-se um trecho das considerações finais:

“... é importante frisar que as demonstrações contábeis, citadas no modelo descrito no tópico 4 , deverão ser acompanhadas de notas explicativas bem estruturadas com o máximo de informações, compondo os saldos patrimoniais e de resultados mais relevantes, explicação de sua natureza etc., que possibilitem ao usuário esclarecer qualquer dúvida, efetuando, inclusive, comparações com outras entidades.”

No ano de 2008, com a intenção de refletir a realidade da situação patrimonial nas demonstrações financeiras do Vasco, foi contratada a empresa de auditoria KPMG, a qual promoveu drásticos ajustes no balanço assinado pela administração passada. Entretanto, a prática de tornar transparentes os números do clube não foi adiante e ficou apenas nesse primeiro movimento.

O terceiro balanço assinado pela atual administração não apresenta qualquer evolução em sua função de esclarecimento e detalhamento das informações relevantes. A transparência nos atos da administração, mais uma vez, não foi evidenciada no balanço anual do clube.

Foi relatado, nas notas explicativas ao balanço, que a NBC T 10.13 foi atendida ao serem registrados os gastos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais no ativo imobilizado, em conta específica, pelo valor efetivamente pago ou incorrido. No entanto,

esses registros referem-se apenas ao primeiro (item a) dos oito itens da NBC T 10.13.5.1, que não foram atendidos, conforme demonstrado a seguir:

As demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas elaboradas de acordo com a NBC T 6 – Da Divulgação das Demonstrações Contábeis e as respectivas interpretações técnicas, além das específicas da atividade, tais como:

- 1) *gastos com a formação de atletas, registrados no ativo imobilizado e montante baixado para o resultado no exercício;*
- 2) *composição dos direitos sobre os atletas profissionais, registrados no ativo imobilizado com a segregação do valor correspondente a custo e amortização e prazo médio remanescente a amortizar; **(não atendido)***
- 3) *receitas obtidas e seu correspondente custo de aquisição com a negociação e a liberação de atletas profissionais, segregados os valores das negociações com o mercado externo; **(não atendido)***
- 4) *valores em moeda estrangeira de direitos e obrigações com o mercado externo; **(não atendido)***
- 5) *composição do valor das receitas, custos e despesas relevantes por tipos, desde que não evidenciadas na demonstração de resultado; **(não atendido)***
- 6) *direitos e obrigações contratuais não passíveis de registro contábil em relação à atividade desportiva profissional; **(não atendido)***
- 7) *contingências ativas e passivas de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, cível e assemelhadas; **(não atendido)***
- 8) *seguros contratados para os atletas profissionais e demais ativos da entidade. **(não atendido)***

O detalhamento das receitas com futebol, discriminação por atleta dos valores dos direitos econômicos negociados, prazos de amortização de contratos, taxas de juros de empréstimos e mútuos e discriminação dos itens de imobilizado são alguns dos exemplos de informações não disponibilizadas no balanço publicado do Vasco, mas que podem ser encontradas nas demonstrações do resultado ou nas notas explicativas dos balanços do Botafogo, Fluminense, Internacional, São Paulo, Flamengo, dentre outros.

b) Repetição pela terceira vez consecutiva das mesmas ressalvas no Parecer dos Auditores Independentes

1ª Ressalva - A entidade em 2007 realizou reavaliação dos seus bens imóveis, e ao longo dos anos deixou de contabilizar a depreciação correspondente. Como decorrência desse procedimento, em 31 de dezembro de 2010 e 2009 o Ativo Imobilizado está registrado a maior, pela parcela referente à depreciação não contabilizada. Os efeitos no resultado do exercício e nos resultados acumulados de anos anteriores não foram calculados. O Clube não mantém controle patrimonial de seus bens.

2ª Ressalva - A entidade não efetuou as avaliações necessárias ao atendimento do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 01 (Resolução CFC Nº. 1.110/07), que determina a redução dos ativos ao "valor recuperável" (Valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso), caso esse valor seja inferior aos saldos registrados nas demonstrações contábeis.

3ª Ressalva - A conta estoques apresenta o saldo em 31/12/2010 de R\$ 399.070, (trezentos e noventa e nove mil e setenta reais). Foi realizado inventário físico dos materiais com data base em 31 de outubro de 2010 e o Clube está implantando, porém ainda não os têm, procedimentos estabelecidos para a

realização de inventários periódicos. Não foi possível confirmar, através de procedimentos de auditoria alternativos, o saldo da conta estoques, no montante acima especificado.

c) Nova ressalva apontada no Parecer (PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS)

Foi destacado pelos auditores independentes que não foi feita a verificação do saldo para provisões de contingências para perdas de ações judiciais no valor de R\$ 85 milhões. Ou seja, os auditores não foram informados de um dos itens mais significativos, se não o mais significativo, do passivo do clube. Com essa observação, não é possível, pelo balanço, termos a certeza de que as ações em curso contra o Vasco foram corretamente identificadas, avaliadas e provisionadas.

“Por decisão da Administração, o critério para provisões de contingências para perdas, apontadas por seus Advogados externos, para as ações judiciais em curso, foi estabelecido em: (i) trânsito em julgamento - 100%; (ii) perda provável - 80%; (iii) perda possível - 50%; (iv) e perda remota - 20%. O saldo apresentado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, envolvendo contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, é de R\$ 85 milhões (oitenta e cinco milhões de reais). Como procedimento de auditoria circularizamos, com data base em 31.12.2010, os 03 consultores jurídicos da empresa, com a finalidade de atualização dos valores dos processos sob suas responsabilidades, bem como a informação de novos processos incluídos no exercício de 2010 dos quais não recebemos resposta até a data de emissão deste parecer.”

Aliado a esses três problemas principais nas demonstrações financeiras de 2010, episódios observados contribuem para uma baixa qualidade das peças apresentadas como a contratação e posterior dispensa de empresa terceirizada de contabilidade para o período de julho de 2008 a julho de 2010, contratação e posterior dispensa de novo contador (agosto de 2010 a abril de 2011) que era auditor da empresa que auditou os 3 últimos balanços, atrasos constantes na atualização da contabilidade, necessidade de esquema de mutirão para atualização de lançamentos e fechamento da contabilidade do ano de 2010, refletindo uma falta de foco para produção de um trabalho qualificado e eficiente da contabilidade do clube.

Nossas análises não permitem a aprovação das demonstrações contábeis de 2010, e indicam necessárias as providências para as suas revisões e retificações.

O embasamento para a conclusão é estritamente técnico e visa promover ajustes fundamentais para publicação de informações corretas, abrangentes e positivas para o clube.

Não se tratam de acusações, apontamentos de desvios de recursos ou má fé por parte dos administradores, mas sim de correções importantes que deverão ser sinalizadas (traduzidas) como um importante passo a ser dado pelo clube na busca pela excelência na gestão administrativa e financeira.

Revisões e Retificações

Em nossa visão, as revisões e retificações a serem promovidas são:

- Verificação e correções dos valores constantes das provisões de contingências;
- Ajustes e correções dos itens ressalvados no parecer dos auditores;
- Reformatação dos relatórios visando maior abrangência de informações adaptando o conjunto das demonstrações às exigências das normas técnicas de padronizações aplicáveis as entidades desportivas e oferecendo ao mercado as informações fundamentais para análises e tomada de decisões de investimentos em patrocínios.

Por que não promover as alterações apenas para o próximo balanço optando por alterar e republicar o balanço 2010?

Uma forte razão é que o próximo balanço só será publicado no final de abril sendo disponibilizadas as avaliações e análises comparativas nos dois meses seguintes. Podemos ser prejudicados no primeiro semestre em relação às decisões sobre verbas publicitárias tomadas pelas empresas.

Os esforços necessários para a implementação dos ajustes não deverão ser entendidos apenas como mais uma despesa para o clube, mas sim como parte de investimento necessário para a recuperação definitiva da credibilidade do Vasco no mercado.

As rotinas de ajustes deverão ser executadas pelo atual pessoal empregado no departamento de Contabilidade, gerenciados pela atual contadora do clube e pelo novo diretor da área, ambos contratados em 2011, que já vem, inclusive, implementando importantes revisões e modificações em relação à contabilização referente ao ano de 2011.

Vantagens da Revisão das Demonstrações Contábeis de 2010

Acreditamos que a revisão das demonstrações contábeis de 2010 tem vantagens gerenciais e administrativas importantes:

- Registro e utilização de informações confiáveis das contingências passivas em ações judiciais;
- Controle e evidenciação dos ativos intangíveis (atletas do clube) propiciando uma melhor avaliação quanto ao retorno do investimento e conferindo maior clareza e conhecimento da situação patrimonial e financeira do clube;
- Criação de base comparativa dos valores realizados em 2010 e 2011.
- Controle de receitas obtidas e custos de aquisição com negociação e liberação de atletas profissionais.

Concluindo, a opinião da Cruzada Vascaína expressa aqui o que entendemos como um dos objetivos permanentes do Club de Regatas Vasco da Gama:

Prosperidade e Prestígio – O Vasco deve se manter como uma instituição saudável, sólida e respeitada pelo exemplo de aplicação de seus princípios e valores. O Vasco deve ser visto como uma reserva de responsabilidade, respeito e solidariedade. Suas práticas e ações devem ser reflexo de sua identidade.

É de extrema importância que os conselheiros do Club de Regatas Vasco da Gama entendam a importância das demonstrações contábeis como um dos elementos de expressão da identidade e dos valores da instituição.